

Afluyente T

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2025

Sumário

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO	3
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	12
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	13
BALANÇO PATRIMONIAL.....	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	16
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	17
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	17
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	19
4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO	19
5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.....	19
6. RESULTADO FINANCEIRO	20
7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	20
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	21
9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS.....	22
10. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL).....	22
11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	23
12. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	25
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	26
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	26
15. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	27
16. EVENTOS SUBSEQUENTES	30

DESTAQUES (R\$ MM) 2T25	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Margem Bruta	11,1	13,4	(17%)	21,5	28,0	(23%)
EBITDA	7,4	9,8	(24%)	14,0	20,8	(33%)
Resultado Financeiro	(0,4)	0,4	N/A	(1,0)	0,6	N/A
Lucro Líquido	5,0	9,5	(47%)	8,9	16,8	(47%)

Indicadores Financeiros de Dívida¹	2T25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,23	0,53	(0,30)



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

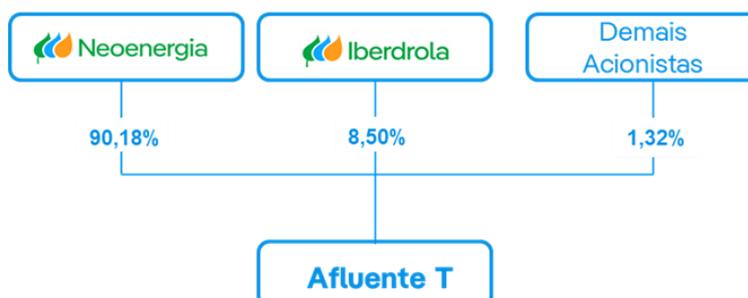
- Margem bruta de R\$ 11,1 milhões no 2T25 (-17% vs. 2T24) e de R\$ 21,5 milhões no 6M25 (-23% vs. 6M24), explicada por menor margem de construção.
- EBITDA de R\$ 7,4 milhões no 2T25 (-24% vs. 2T24) e de R\$ 14,0 milhões no 6M25 (-33% vs. 6M24).
- Alto desempenho da taxa de disponibilidade, registrando 99,96% no 6M25, acima do limite estipulado pelo ONS.

A Afluente T apresenta os resultados do 2T25 e 6M25 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards* – IFRS).

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008.

Em 30 de junho, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

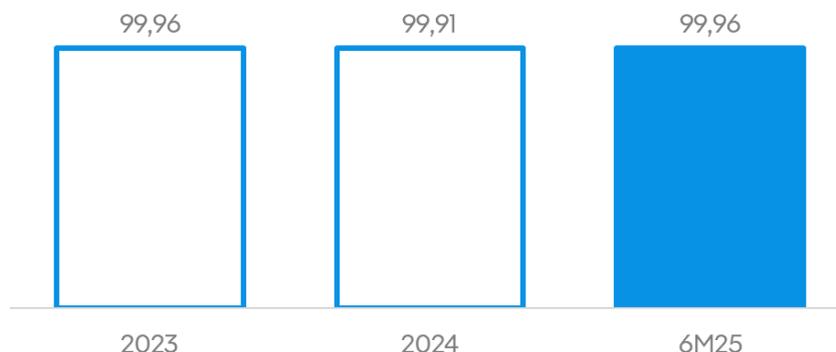
Com potência instalada de 600 MVA, a Afluentes T é composta pelos ativos abaixo:

Operacionais	Estado	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T			
Linhas de Transmissão			
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1	BA	13/09/2009	08/08/2027
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1		13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2		02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2		19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1		24/11/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1		18/01/2015	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1		31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2		31/12/1990	
LT 230 KV Funil - Poções II		06/04/2023	
Subestações Rede Básica			
Tomba	BA	31/12/1990	08/08/2027
Brumado II - 230/69kV		11/12/2002	
Itagibá		13/09/2009	

A disponibilidade apresentada pela Afluentes T foi de 99,96% no 6M25 (vs. 99,92% no 6M24), representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%.

As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.

AFLUENTE T – Taxa de Disponibilidade %



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	10,8	16,5	(5,7)	(35%)	21,2	31,5	(10,3)	(33%)
Custo de Construção	0,3	(3,1)	3,4	N/A	0,3	(3,4)	3,7	N/A
Margem Bruta	11,1	13,4	(2,3)	(17%)	21,5	28,0	(6,5)	(23%)
Despesa Operacional	(3,7)	(3,4)	(0,3)	9%	(7,4)	(6,8)	(0,6)	9%
PECLD	(0,0)	(0,2)	0,2	(100%)	(0,1)	(0,4)	0,3	(75%)
EBITDA	7,4	9,8	(2,4)	(24%)	14,0	20,8	(6,8)	(33%)
Depreciação	(0,0)	(0,1)	0,1	(100%)	(0,1)	(0,1)	-	-
Resultado Financeiro	(0,4)	0,4	(0,8)	N/A	(1,0)	0,6	(1,6)	N/A
IR CS	(2,0)	(0,7)	(1,3)	186%	(4,0)	(4,5)	0,5	(11%)
LUCRO LÍQUIDO	5,0	9,5	(4,5)	(47%)	8,9	16,8	(7,9)	(47%)

Afluenta T apresentou margem bruta de R\$ 11,1 milhões no 2T25 (-17% vs. 2T24) e de R\$ 21,5 milhões (-23% vs. 6M24), impactada pela menor margem de construção, uma vez que não foram realizados investimentos no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pela atualização do ativo de contrato pelo IGP-M no trimestre.

As despesas operacionais totalizaram -R\$ 3,7 milhões no 2T25 e -R\$ 7,4 milhões no 6M25 (+9% vs. 2T24 e 6M24).

Como resultado dessas variações, o EBITDA foi de R\$ 7,4 milhões no 2T25 (-24% vs. 2T24) e de R\$ 14,0 milhões no 6M25 (-33% vs. 6M24).

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 5,0 milhões no 2T25 (-47% vs. 2T24) e de R\$ 8,9 milhões no 6M25 (-47% vs. 6M24), também explicado pelos maiores encargos de dívida associados à captação realizada em dezembro de 2024.

4. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	5,0	9,5	(4,5)	(47%)	8,9	16,8	(7,9)	(47%)
Despesas financeiras (B)	(0,4)	(0,1)	(0,3)	300%	(0,9)	(0,1)	(0,8)	800%
Receitas financeiras (C)	0,6	0,5	0,1	20%	0,9	0,7	0,2	29%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(0,5)	(0,0)	(0,5)	-	(1,0)	(0,0)	(1,0)	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	(2,0)	(0,7)	(1,3)	186%	(4,0)	(4,5)	0,5	(11%)
Depreciação e Amortização (F)	(0,0)	(0,1)	0,1	(100%)	(0,1)	(0,1)	-	-
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	7,4	9,8	(2,4)	(24%)	14,0	20,8	(6,8)	(33%)

5. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MIL)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	572	460	112	24%	825	638	187	29%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.038)	-	(1.038)	-	(1.941)	(2)	(1.939)	96.950%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	70	(39)	109	N/A	108	(36)	144	N/A
Juros, comissões e acréscimo moratório	1	4	(3)	(75%)	1	11	(10)	(91%)
Variações monetárias e cambiais - outros	95	(12)	107	N/A	133	(32)	165	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	35	27	8	30%	70	68	2	3%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(61)	(58)	(3)	5%	(96)	(83)	(13)	16%
Total	(396)	421	(817)	(194%)	(1.008)	600	(1.608)	(268%)

O resultado financeiro foi de -R\$ 396 mil no 2T25 (vs. +421 mil no 2T24) e de -R\$ 1.008 mil no 6M25 (vs. +600 mil no 6M24), explicado pelos maiores encargos da dívida, decorrentes de captação realizada em dezembro de 2024, compensando o crescimento da receita com aplicações financeiras.

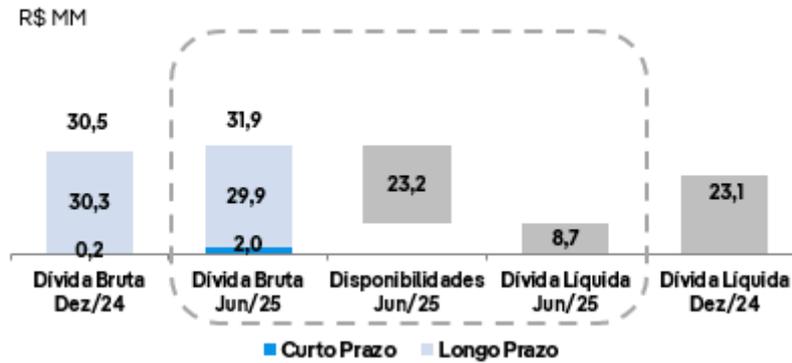
6. INVESTIMENTOS

No 6M25 não houve capex adicional.

7. ENDIVIDAMENTO

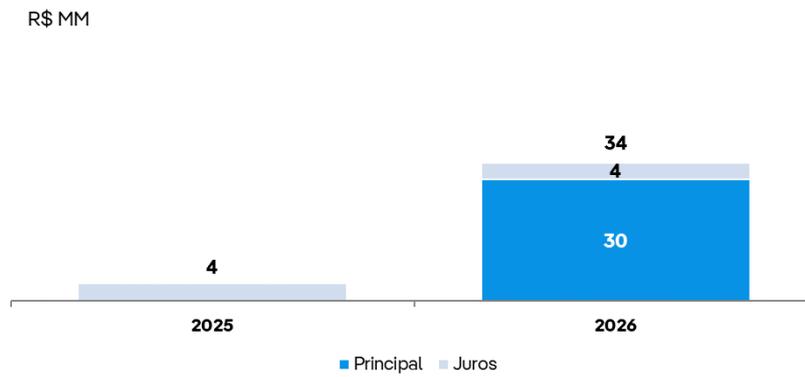
7.1. Posição de Dívida

Em junho de 2025, a dívida líquida da Companhia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 8,7 milhões (dívida bruta de R\$ 31,9 milhões), apresentando uma redução de 63% (R\$ 14,4 milhões) quando comparada a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, a Afluente T possui cerca de 94% da dívida contabilizada no longo prazo e 6% no curto prazo.



7.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2025.



8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Afluentes T apresenta os resultados do 2T25 e 6M25 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

DRE (MR\$)	2T25	2025	2T24	2024	Correspondência notas explicativas
(+) Receita Operacional Líquida	10,8	21,2	16,5	31,5	Nota 3
(=) Receita Operacional Líquida	10,8	21,2	16,5	31,5	
(+) Custos de construção	0,3	0,3	(3,1)	(3,4)	Nota 4
= Margem Bruta	11,1	21,5	13,4	28,0	
(+) Custos de operação	(2,6)	(5,1)	(2,6)	(4,9)	Nota 5
(+) Outras receitas/despesas gerais	(1,1)	(2,4)	(0,8)	(1,9)	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(3,7)	(7,4)	(3,4)	(6,8)	
(-) PECLD	(0,0)	(0,1)	(0,2)	(0,4)	Nota 9.1
EBITDA	7,4	14,0	9,8	20,8	
(+) Depreciação	(0,0)	(0,1)	(0,0)	(0,1)	Nota 5
(+) Resultado financeiro	(0,4)	(1,0)	0,4	0,6	Nota 6
(+) IR e CS	(2,0)	(4,0)	(0,7)	(4,5)	Nota 7
Lucro Líquido	5,0	8,9	9,5	16,8	



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Afluentes T, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Afluentes T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Afluentes T.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Afluentes T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Fernando de S. L. L.
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº PR 050422/O-3

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

Afluentes T

	Notas	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	3	10.796	16.492	21.211	31.450
Custos dos serviços		(2.295)	(5.716)	(4.852)	(8.384)
Custos de construção	4	334	(3.068)	258	(3.442)
Custos de operação	5	(2.629)	(2.648)	(5.110)	(4.942)
Lucro bruto		8.501	10.776	16.359	23.066
Perdas de créditos esperadas	9.1	(18)	(181)	(47)	(356)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(1.123)	(814)	(2.407)	(1.995)
Lucro operacional		7.360	9.781	13.905	20.715
Resultado financeiro	6	(396)	421	(1.008)	600
Receitas financeiras		580	474	856	683
Despesas financeiras		(436)	(41)	(871)	(51)
Outros resultados financeiros, líquidos		(540)	(12)	(993)	(32)
Lucro antes dos tributos		6.964	10.202	12.897	21.315
Tributos sobre o lucro	7	(2.012)	(733)	(3.999)	(4.506)
Corrente		(1)	(6.847)	(58)	(8.597)
Diferido		(2.011)	6.114	(3.941)	4.091
Lucro líquido do período		4.952	9.469	8.898	16.809
Lucro básico e diluído por ação – R\$:	13.2	0,07	0,15	0,14	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

Afluenta T

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período	4.952	9.469	8.898	16.809
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	474	-
Impostos diferidos sobre resultados abrangentes	-	-	(162)	-
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	-	-	312	-
Resultado abrangente do período	4.952	9.469	9.210	16.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Afluente T

	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	8.898	16.809
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	74	97
Tributos sobre o lucro	3.999	4.506
Resultado financeiro, líquido	1.008	(600)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(135)	829
Concessão serviço público (ativo contratual)	5.871	4.009
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(2.526)	(2.133)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(162)	(98)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(743)	(332)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(395)	(124)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	-	11
Outros ativos e passivos, líquidos	(568)	1.455
Caixa gerado nas operações	15.321	24.429
Encargos de dívidas pagos	-	(2)
Rendimento de aplicação financeira recebidos	825	638
Tributos sobre o lucro pagos	(136)	(3.363)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.010	21.702
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(111)	(12)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(111)	(12)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-	(100)
Remuneração paga aos acionistas	(8)	(1)
Caixa consumido das atividades de financiamento	(8)	(101)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	15.891	21.589
Caixa e equivalentes no início do período	7.321	2.936
Caixa e equivalentes no final do período	23.212	24.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Afluentes T

	Notas	30/06/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	23.212	7.321
Contas a receber de clientes e outros	9	7.481	7.345
Tributos sobre o lucro a recuperar		4.106	3.622
Outros tributos a recuperar		35	36
Concessão do serviço público (ativo contratual)	10	47.142	48.132
Outros ativos		4.307	3.985
Total do circulante		86.283	70.441
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	11.3	-	359
Outros tributos a recuperar		335	335
Depósitos judiciais	12.1.c	2.113	2.032
Concessão do serviço público (ativo contratual)	10	259.561	264.442
Imobilizado		3.631	3.939
Intangível		1.198	1.209
Total do Não circulante		266.838	272.316
Total do ativo		353.121	342.757
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros		3.585	6.244
Empréstimos e financiamentos	11	739	88
Instrumentos financeiros derivativos	11.3	1.261	88
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		503	665
Tributos sobre o lucro a recolher		11	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2	2.304	1.789
Dividendos e juros sobre capital próprio	14.1	26.577	5.144
Outros passivos		3.520	3.975
Total do circulante		38.500	17.993
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	27.060	30.706
Instrumentos financeiros derivativos	11.3	2.814	-
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	14.646	10.543
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2	29.070	29.995
Provisões	12	469	458
Outros passivos		41	150
Total do Não circulante		74.100	71.852
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Companhia	13	240.521	252.912
Total do patrimônio líquido		240.521	252.912
Total do passivo e do patrimônio líquido		353.121	342.757

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024
 (Valores expressos em milhares de reais)

Afluente T

	Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Reserva especial de dividendos não distribuídos				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	33.085	6.617	20.922	171.991	20.526	(229)	-	-	252.912
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	8.898	-	8.898
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	312	-	-	312
Remuneração aos acionistas (13.2.b)	-	-	-	(20.526)	-	-	(1.075)	-	(21.601)
Saldos em 30 de junho de 2025	33.085	6.617	20.922	151.465	20.526	83	7.823	-	240.521
Saldos em 31 de dezembro de 2023	33.085	6.617	20.922	171.991	-	-	-	21.534	254.149
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	16.809	-	16.809
Remuneração aos acionistas (13.2.b)	-	-	-	-	-	-	(8.027)	(21.534)	(29.561)
Saldos em 30 de junho de 2024	33.085	6.617	20.922	171.991	-	-	8.782	-	241.397

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

	30/06/2025	30/06/2024
Receitas		
Serviço de transmissão de energia e outros	29.452	40.284
Outras receitas	37	-
Perdas de crédito esperadas	(47)	(356)
Subtotal	29.442	39.928
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(5.329)	(8.679)
Subtotal	(5.329)	(8.679)
Valor adicionado bruto	24.113	31.249
Depreciação e amortização	(74)	(97)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	24.039	31.152
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.455	716
Subtotal	5.455	716
Valor adicionado total a distribuir	29.494	31.868
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações de empregados e administradores	1.000	847
Benefícios	379	312
FGTS e outros encargos sociais (exceto INSS)	78	67
Subtotal	1.457	1.226
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	12.545	13.579
Municipais	136	146
Subtotal	12.681	13.725
Remuneração do capital de terceiros		
Juros e variações monetárias	6.412	83
Aluguéis	46	25
Subtotal	6.458	108
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	1.075	8.027
Lucros retidos	7.823	8.782
Subtotal	8.898	16.809
Valor adicionado distribuído	29.494	31.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 489,1 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos.

A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é de R\$64.736 (R\$72.947 para o ciclo 2023/2024).

1.1. Gestão de risco financeiros e operacionais

Até 30 de junho de 2025, não houve alterações relevantes com relação à política de Gestão de Riscos do Grupo, compostas pelas políticas de riscos corporativos e pelas políticas de riscos específicas para cada negócio, às divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia, em 21 de julho de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O real brasileiro é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3. Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2024, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2025

Norma	Descrição da alteração	Vigência
Resolução CVM nº 223/OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO).	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (tCO ₂ e), permissões de emissão (<i>allowances</i>) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro. Consequentemente, visa reduzir a diversidade de práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras.	01/01/2025, aplicação retrospectiva

A orientação técnica que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros/	As emendas estabelecem requisitos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requisitos para: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico e (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG).	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias padronizadas para a apresentação de receitas e despesas: operacionais, de investimento e de financiamento. Essa mudança tem como objetivo aprimorar a estrutura da demonstração do resultado, exigindo que todas as entidades apresentem novos subtópicos definidos, incluindo o lucro operacional. A nova estrutura proporcionará aos investidores um ponto de partida mais consistente para a análise do desempenho da Companhia. Além disso, a norma requer que as entidades divulguem explicações sobre as chamadas Medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração do resultado que não são determinadas diretamente pelas IFRS. Esses novos requisitos visam aumentar a disciplina e a transparência na divulgação dessas medidas, tornando-as, possivelmente, sujeitas à auditoria externa. A IFRS 18 substituirá a IAS 1 / CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras intermediárias e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB/CPC ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impacto material nas demonstrações financeiras intermediárias de exercícios sociais subsequentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de operação e manutenção	6.119	6.559	12.253	12.975
Remuneração do ativo contratual	7.358	6.804	14.812	13.664
Receita de construção	(561)	5.173	(330)	5.803
Contrato de conexão ao sistema de transmissão ("CCT")	245	1.527	444	3.774
Ganho (perda) na RAP	1.893	902	2.273	4.047
Outras receitas	-	10	-	21
Receita operacional bruta	15.054	20.975	29.452	40.284
Tributos	(1.399)	(1.988)	(2.736)	(3.779)
Encargos Setoriais	(2.859)	(2.495)	(5.505)	(5.055)
Total receita operacional líquida	10.796	16.492	21.211	31.450

4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	-	(16)	(5)	(23)
Material	-	(198)	(96)	(198)
Serviços de terceiros	334	(2.854)	359	(3.221)
Total	334	(3.068)	258	(3.442)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Três meses findos em 30 de junho de 2025			Três meses findos em 30 de junho de 2024		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
		Total	Total		Total	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(384)	(493)	(877)	(442)	(281)	(723)
Material	-	-	-	(118)	(4)	(122)
Serviços de terceiros	(1.870)	(472)	(2.342)	(1.917)	(341)	(2.258)
Depreciação e amortização	(13)	(24)	(37)	(14)	(35)	(49)
Outras receitas e despesas, líquidas	(362)	(134)	(496)	(157)	(153)	(310)
Total	(2.629)	(1.123)	(3.752)	(2.648)	(814)	(3.462)

	Seis meses findos em 30 de junho de 2025			Seis meses findos em 30 de junho de 2024		
	Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		Custos de operação	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	
		Total	Total		Total	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(803)	(920)	(1.723)	(808)	(636)	(1.444)
Material	-	-	-	(73)	(4)	(77)
Serviços de terceiros	(3.745)	(1.012)	(4.757)	(3.701)	(780)	(4.481)
Depreciação e amortização	(27)	(47)	(74)	(28)	(69)	(97)
Outras receitas e despesas, líquidas	(535)	(428)	(963)	(332)	(506)	(838)
Total	(5.110)	(2.407)	(7.517)	(4.942)	(1.995)	(6.937)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	572	460	825	638
Outras receitas financeiras	8	14	31	45
	580	474	856	683
Despesas financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida	(403)	-	(815)	(2)
(Atualizações) reversões de provisões para processos judiciais	(6)	(6)	(11)	3
Outras despesas financeiras	(27)	(35)	(45)	(52)
	(436)	(41)	(871)	(51)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(243)	-	(336)	-
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	1.693	-	4.030	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(2.322)	-	(5.150)	-
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	237	-	330	-
Perdas com variações cambiais e monetárias	(23)	(12)	(55)	(32)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	118	-	188	-
	(540)	(12)	(993)	(32)
Resultado financeiro, líquido	(396)	421	(1.008)	600

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

7.1. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

7.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	6.964	10.202	12.897	21.315
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(2.368)	(3.469)	(4.385)	(7.247)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	366	2.729	366	2.729
Outras adições (reversões)	(10)	7	20	12
Tributos sobre o lucro	(2.012)	(733)	(3.999)	(4.506)
Alíquota efetiva	29%	7%	31%	21%
Corrente	(1)	(6.847)	(58)	(8.597)
Diferido	(2.011)	6.114	(3.941)	4.091

7.1.2. Tributos sobre o lucro diferidos passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	896	903
Diferenças temporárias:		
Participação nos resultados (PLR)	34	88
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(16.083)	(12.159)
Outros	507	625
Total	(14.646)	(10.543)
Passivo não circulante	(14.646)	(10.543)

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	(10.543)	(7.946)
Efeitos reconhecidos no resultado	(3.941)	4.091
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(162)	-
Saldo final do período	(14.646)	(3.855)

7.2. Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre circulação de mercadorias – ICMS	410	468
Programa de integração social – PIS ⁽¹⁾	5.158	5.256
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS ⁽¹⁾	23.758	24.210
Outros tributos a recolher	332	284
Outros tributos	29.658	30.218
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	444	392
Conta de desenvolvimento energético – CDE	338	338
Encargos do Consumidor – PROINFA	216	191
Outros encargos setoriais	718	645
Encargos Setoriais	1.716	1.566
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	31.374	31.784
Circulante	2.304	1.789
Não circulante	29.070	29.995

⁽¹⁾ Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	37	-
Fundos de investimento	23.175	7.321
Total	23.212	7.321

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de junho de 2025 é de 99,9% (99,9% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Carteira	30/06/2025	31/12/2024
Fundos exclusivos		
Operações compromissadas	21.193	7.321
CDB	1.982	-
	23.175	7.321

Os fundos de investimentos exclusivos da Companhia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/06/2025			31/12/2024		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Concessionárias	7.710	(229)	7.481	7.527	(182)	7.345
	7.710	(229)	7.481	7.527	(182)	7.345
Circulante			7.481			7.345

O *aging* do contas a receber de disponibilização do sistema de transmissão está apresentado como segue:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	6.918	(19)	7.331	(20)
Saldos vencidos:				
90 dias	32	(6)	14	(3)
entre 91 e 180 dias	130	(30)	28	(11)
entre 181 e 365 dias	484	(28)	26	(20)
acima de 365 dias	146	(146)	128	(128)
	7.710	(229)	7.527	(182)

9.1. Variação das perdas de crédito esperadas – PCE

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	(182)	(291)
Adições	(47)	(356)
Reversões	-	-
Saldo final do período	(229)	(647)

10. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A concessão da Companhia não é onerosa, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão outorgado possui prazo de 30 anos e prevê a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam os seguintes saldos no balanço patrimonial:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldo do ativo contratual	306.703	312.574
Circulante	47.142	48.132
Não circulante	259.561	264.442

A movimentação do ativo contratual é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	312.574	267.800
Construção de infraestrutura da concessão	(330)	5.803
Realização do ativo contratual pela parcela da RAP do período	(21.871)	(21.046)
Remuneração do ativo contratual	14.812	13.664
Adições e mensuração do ativo contratual	1.518	(1.999)
Saldo final do período	306.703	264.222

II. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

II.1. Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue:

	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos bancários	27.799	30.794
Empréstimos e financiamentos	27.799	30.794
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 11.3)	4.075	(271)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(23.212)	(7.321)
Dívida líquida	8.662	23.202

II.2. Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, principalmente denominadas em Dólar (“US\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/06/2025	31/12/2024
Denominados em US\$	27.799	30.794
Indexados a taxas fixas	27.799	30.794
	27.799	30.794
Circulante	739	88
Não circulante	27.060	30.706

Em 30 de junho de 2025, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	30/06/2025	31/12/2024
Custo médio em % CDI ⁽¹⁾	102,9%	74,2%
Custo médio em taxa pré	12,8%	8,1%
Saldo da dívida	27.799	30.794
Instrumento financeiro derivativos	4.075	(271)
Dívida total líquida de derivativos	31.874	30.523

⁽¹⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

	Principal ⁽¹⁾	Juros ⁽¹⁾	Instrumentos financeiros derivativos	Total
2025	-	1.625	2.639	4.264
2026	30.402	1.766	1.937	34.105
	30.402	3.391	4.576	38.369

⁽¹⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré) em vigor em 30 de junho de 2025 e considerando que todas as amortizações e pagamentos de juros dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 30 de junho de 2025, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 1,5 anos (2 anos em 31 de dezembro de 2024).

c) Reconciliação da dívida com o fluxo de caixa e outras movimentações

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	30.794	134
Efeito no fluxo caixa:		
Amortização de principal	-	(100)
Pagamento de encargo de dívida	-	(2)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	692	2
Variação cambial	(3.687)	-
Saldo final do período	27.799	34

d) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui 100% dos contratos de dívidas com *covenants*. O *covenant* da Companhia é calculado trimestralmente e obriga a manter a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) abaixo ou igual ao limite contratual (4,0).

Abaixo segue o principal parâmetro e a medição estimada em geral:

	Limite contratual inferior ⁽¹⁾	Medição em 30.06.2025	Medição em 31.12.2024
Consolidado Neoenergia ⁽²⁾			
Dívida líquida ÷ EBITDA	≤ 4,0	3,45	3,45

⁽¹⁾ Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas de composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas das Controladas.

⁽²⁾ Índices gerais alcançados pelas informações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Neoenergia.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2025.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade do *covenant* financeiro. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

11.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 15.6.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

a) Ativos e Passivos dos derivativos no balanço patrimonial

	30/06/2025	31/12/2024
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	(4.075)	271
Exposição líquida	(4.075)	271
Ativo circulante	-	359
Passivo circulante	(1.261)	(88)
Passivo não circulante	(2.814)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”), conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(4.075)	271
	(4.075)	271

b) Efeito dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	30/06/2025	30/06/2024
	Proteção de dívidas	Proteção de dívidas
Saldo inicial	271	-
(Perda) reconhecida no resultado	(4.820)	-
Ganho reconhecido no resultado abrangente	474	-
Saldo final	(4.075)	-
Perda reconhecida no resultado	(4.820)	-
Resultado financeiro, líquido	(4.820)	-

12. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para processos judiciais trabalhistas	469	458
	469	458
Não circulante	469	458

12.1. Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações trabalhistas na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais trabalhistas provisionados estão apresentados a seguir:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	458	458
Reversões	-	(9)
Atualizações monetárias	11	(3)
Saldo final do período	469	446

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados e são apresentados a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Processos fiscais	10.649	10.135
Processos trabalhistas	3.554	1.685
Total	14.203	11.820

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados.

	30/06/2025	31/12/2024
Processos trabalhistas	372	357
Processos fiscais	1.741	1.675
Total	2.113	2.032

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$33.085, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 63.084.700 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil ações		R\$
	Total de ações	%	
Neoenergia S.A.	56.888	90,18%	29.836
Iberdrola Energia S.A.	5.361	8,50%	2.812
Outros acionistas	836	1,32%	437
Total	63.085	100%	33.085

13.2. Lucro por ação e remuneração dos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do período	8.898	16.809
Média ponderada de número de ações em circulação	63.085	63.085
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,14	0,27

b) Remuneração aos acionistas

Em abril de 2025, o Conselho de Administração aprovou a remuneração adicional de acionistas de R\$20.526 referente ao exercício de 2024, na forma de realização de reserva de lucros a realizar.

Em junho de 2025, o Conselho de Administração aprovou a remuneração antecipada aos acionistas de R\$1.075 referente ao exercício de 2025, na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago pela Companhia até dezembro de 2025.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão; (ii) prestação serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

14.1. Saldo em aberto com partes relacionadas

	30/06/2025			Total
	Controladora	Acionistas	Subsidiárias da Neoenergia	
Ativo				
Contas a receber e outros	-	652	1.759	2.411
	-	652	1.759	2.411
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	-	-	743	743
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.532	2.967	-	26.499
Compartilhamento de pessoal	-	-	57	57
	23.532	2.967	800	27.299

	31/12/2024			Total
	Controladora	Acionistas	Subsidiárias da Neoenergia	
Ativo				
Contas a receber e outros	-	-	2.362	2.362
	-	-	2.362	2.362
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar	-	-	358	358
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	4.197	947	-	5.144
Compartilhamento de pessoal	-	-	38	38
	4.197	947	396	5.540

14.2. Transações com partes relacionadas

	30/06/2025			30/06/2024		
	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total	Subsidiárias da Neoenergia	Acionistas	Total
Resultado do período						
Receita operacional líquida	8.014	882	8.896	14.249	985	15.234
Custo dos serviços	(2.148)	-	(2.148)	(2.116)	-	(2.116)
Despesas gerais e administrativas	(404)	-	(404)	(158)	-	(158)
	5.462	882	6.344	11.975	985	12.960

14.3. Remuneração da administração (Pessoal-chave)

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não houve remuneração aos administradores da Companhia. Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A.

15. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1. Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/06/2025			31/12/2024		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	37	-	23.175	-	-	7.321
Contas a receber de clientes e outros	7.710	-	-	7.527	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	359	-
Outros ativos financeiros	1.197	-	-	1.292	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluente T

	8.944	-	23.175	8.819	359	7.321
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.585	-	-	6.244	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.799	-	-	30.794	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.075	-	-	88	-
Outros passivos financeiros	3.317	-	-	2.933	-	-
	34.701	4.075	-	39.971	88	-

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

15.2. Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 15.7 (análise de sensibilidade).

15.3. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Nível 2	
	30/06/2025	30/06/2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	23.175	24.491
	23.175	24.491
Passivos financeiros		
Instrumentos financeiros derivativos	4.075	-
	4.075	-

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

15.4. Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	27.799	28.467	30.794	30.910

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores de empreiteiros são similares aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

15.5. Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2024.

15.6. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, A Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, A Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor de referência	
	2025	2024		2025	2024
Ativo	US\$ 4.864	US\$ 4.975	2024-2026	28.075	30.484
Passivo	R\$ 32.132	R\$ 30.190		(32.150)	(30.213)
Exposição líquida				(4.075)	271

15.7. Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros e respectivas exposições objeto de proteção, em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 64 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 30 de junho de 2025.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2025

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	5,7422	(27.799)	(28.271)	(4.241)	(8.482)
Swap Ponta Passiva em Dólar				28.075	28.549	4.282	8.564
Exposição Líquida				276	278	41	82

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Afluentes T

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	14,9%	23.175	820	(118)	(237)
Passivos Financeiros							
Empréstimos e Financiamentos							
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI		(32.150)	(1.171)	(165)	(328)

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em julho de 2025, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL concluiu a 4ª revisão tarifária e o reajuste tarifário do ciclo 2025/2026, através da emissão das resoluções homologatórias nº 3470/2025 e nº 3481/2025, que estabelecem as Receitas Anuais Permitidas - RAP pela disponibilização das instalações sob responsabilidade da Companhia. Esses processos resultaram em uma atualização da RAP da Companhia de 17,56% em relação ao ciclo anterior.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Capelastegui Saiz
Presidente

Titulares

Ana Teresa Lafuente González
Giancarlo Vassao de Souza

DIRETORIA

Fabiano Uchoas Ribeiro
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fabio Dias Folchetti
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Luciana Maximino Maia
Diretora de Planejamento e Controle

CONTADORA

Mariana Ramos Ortiz
CRC-SP-Nº 354571/O-8